

## A ESPERANÇA

A Esperança não murcha, ela não cansa,  
Também como ela não sucumbe a Crença.  
Vão-se sonhos nas asas da Descrença,  
Voltam sonhos nas asas da Esperança.  
Muita gente infeliz assim não pensa;  
No entanto o mundo é uma ilusão completa,  
E não é a Esperança por sentença  
Este laço que ao mundo nos manietta?  
Mocidade, portanto, ergue o teu grito,  
Sirva-te a Crença de fonal bendito,  
Salve-te a glória no futuro - avança!  
E eu, que vivo atrelado ao desalento,  
Também espero o fim do meu tormento,  
Na voz da Morte a me bradar; descansa!